

Vestibular Unicamp: 40 anos de inovação, inclusão e pioneirismo

Processo seletivo concilia conhecimento científico e olhar crítico sobre a realidade

O Vestibular da Unicamp completou 40 anos na última quinta-feira (18) com um evento comemorativo que marcou também as quatro décadas da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest). A programação incluiu a inauguração de um memorial e a estreia do documentário “A Toda Prova: 40 anos do Vestibular Unicamp”, que resgata a trajetória do processo seletivo ao longo das últimas quatro décadas.

O evento contou com a presença do reitor, Paulo Cesar Montagner, do coordenador-geral da Universidade, Fernando Coelho, da pró-reitora de Graduação, Mônica Cotta, além de diretores que já passaram pela Comvest, incluindo o primeiro, Jocimar Archângelo, professores, colaboradores e convidados.

Na década de 1980, a Unicamp inovou ao criar um sistema de ingresso nos cursos de graduação que representasse o espírito de uma universidade jovem, dinâmica e comprometida com o desenvolvimento educacional, social, científico, tecnológico e cultural do Brasil. No espírito de redemocratização da época, o Vestibular da Unicamp tornou-se referência ao propor um processo seletivo em que os conhecimentos científicos, o olhar crítico



Antonio Scarpinetti/SEC Unicamp

O Vestibular da Unicamp completou 40 anos este mês com evento comemorativo

sobre os problemas do país e do mundo e a defesa da democracia e dos direitos humanos fossem parte do repertório exigido dos candidatos. Ao longo dos anos, várias políticas foram estabelecidas para assegurar o direito à educação superior para todos os grupos e, ao mesmo tempo, a pluralidade e a representatividade da população brasileira entre os novos alunos.

De acordo com o reitor, o evento celebrou quatro décadas de sucesso. “O Vestibular e

a Comvest chegam aos 40 anos como algumas das iniciativas mais bem-sucedidas da história da Unicamp. Ao longo dessa trajetória, consolidaram-se como referências nacionais em avaliação educacional, contribuindo para aperfeiçoar os processos de seleção e ampliar o acesso ao ensino superior”, afirmou. “Mais do que selecionar candidatos, o Vestibular ajudou a fortalecer o projeto institucional da Universidade, combinando excelência acadêmica, inovação e inclusão.

Inovação

O atual diretor da Comvest, José Alves de Freitas Neto, lembrou que a celebração valoriza uma parte fundamental da identidade da Unicamp, já que o Vestibular é, para muitos estudantes, o primeiro contato com a Universidade. “Justamente por isso, a seleção sempre procurou refletir os valores que marcaram a trajetória da instituição: inovação, compromisso público, excelência acadêmica e atenção aos grandes temas da sociedade. Desde sua

criação, o Vestibular da Unicamp se diferenciou por valorizar a leitura, a interpretação e a capacidade crítica dos candidatos”, comentou Freitas Neto.

Ainda de acordo com o diretor, mais do que medir conteúdos, a ideia é selecionar estudantes capazes de compreender o mundo em que vivem e de contribuir para sua transformação. “Ao longo dessas quatro décadas, a Comvest também foi protagonista de importantes avanços na inclusão, com iniciativas como as cotas raciais e o Vestibular Indígena. Essas políticas ampliaram a diversidade e enriqueceram a produção de conhecimento, sem abrir mão da qualidade acadêmica que caracteriza a Unicamp”, destacou.

Cotas

As cotas foram efetivamente implantadas na Universidade a partir do Vestibular de 2019. O sistema foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consu) em maio de 2017, passando a destinar 50% das vagas para alunos de escolas públicas e 25% especificamente para candidatos pretos e pardos. Ao longo dos anos, o programa tem passado por atualizações.

As informações são do Portal Unicamp

Vacina: ações aplicam quase 5 mil doses

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

A Secretaria Municipal de Saúde aplicou 4.998 doses de vacinas em uma ação itinerante realizada entre os dias 3 e 16 de junho, que levou a imunização para além das unidades de saúde. As equipes montaram pontos de atendimento na Rodoviária de Campinas, em três terminais de ônibus e no Aeroporto Internacional de Viracopos, oferecendo a vacina contra a gripe e outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação.

A mobilização começou em 3 de junho, na Rodoviária de Campinas, onde foram aplicadas 470 doses em apenas um dia de atendimento.

Entre 9 e 12 de junho, a ação seguiu para os terminais de ônibus Padre Anchieta, Campo Grande e Central, em parceria com a Emdec, somando 2.684 doses aplicadas nesses locais.

As equipes estiveram no Aeroporto Internacional de Viracopos nos dias 15 e 16 de junho e somaram 1.844 doses aplicadas.

A enfermeira do Programa de

Imunização de Campinas, Cíntia Bastos, conta que as ações renderam um saldo positivo. “Os números mostram que levar a vacina para além dos centros de saúde amplia o alcance da imunização.”

Além da vacina contra a gripe, voltada para a população em geral a partir de seis meses, a Saúde também ofereceu os seguintes imunizantes durante a ação: Caxumba, Covid-19, Coqueluche, Difteria, Febre amarela, Hepatite A, Hepatite B, HPV, Influenza, Meningo C, Meningo ACWY, Rubéola, Sarampo. A escolha dos locais seguiu a mesma lógica de levar a vacina para onde a população está, em pontos de grande circulação. “As pessoas aproveitam a oportunidade quando levamos a vacina para os lugares por onde elas circulam no dia a dia. Por isso investimos em ações que vão até onde a população está”, resume Cíntia.

A vacinação contra a gripe segue disponível até o final de junho, sem necessidade de agendamento, nos Centros de Saúde (CSs) de

Campinas. O Centro de Saúde Centro realizará a vacinação, das 8h às 16h, na Paróquia Divino Salvador, na avenida Júlio de Mesquita, 126. Confira os endereços e horários de funcionamento no site: campinas.sp.gov.br/vacina. Para se vacinar, basta apresentar documento de identificação com foto e, se houver, a caderneta de vacinação. Crianças e adolescentes devem estar acompanhados de um responsável ou levar autorização.

Ministério da Saúde: vacina Pneumo 20

Crianças menores de 5 anos que não completaram o esquema vacinal já podem ser vacinadas pelo SUS com a vacina Pneumo 20, que protege contra 20 sorotipos da bactéria pneumococo, causadora de doenças graves como pneumonia e meningite. A estratégia nacional será lançada sábado (20), pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Novidade na rede pública, a vacina passou a integrar o Calendário Nacional de Vacinação.



A Secretaria Municipal de Saúde aplicou 4.998 doses de vacinas